

DEMISSÃO COLETIVA DO GABINETE KONOYE

O príncipe Konoye apresentou o pedido de demissão coletiva do ministério a S. M. o Imperador - Antes da demissão o chefe do governo demissionário conferenciou repetidamente com altas personalidades políticas do país Pressão dos extremistas da direita?

TOKYO, 16 (T. O.) — O príncipe Konoye apresentou o pedido de demissão coletiva do gabinete a S. M. o Imperador.

TOKYO, 16 (U. P.) — Acaba de resignar o Gabinete nipônico.

CONFERENCIAS DO PRINCIPE KONOYE

TOKYO, 15 (T. O.) — O primeiro ministro japonês príncipe Konoye informou hoje a S. M. o Imperador sobre a situação geral. Após a sessão do conselho secreto, o primeiro ministro recebeu o marquês Kido, lord do Selo (Naidai-jin) e ministro dos Interiores Harumichi Tanabe e o presidente do Bureau de Projetos Nacionais (Kikaku-in), general Teichi Suzuki, com os quais conversou durante mais de meia hora.

CONFERENCIARAM COM O PRINCIPE KONOYE

TOKYO, 15 (D.) — O primeiro-ministro Konoye chamou à sua residência oficial, separadamente, os srs. Suzuki, Ito e Tomita, respectivamente presidente do Departamento Nacional de Planos e Projetos, diretor geral do Departamento de Informações e secretário geral do Gabinete, conferenciando sobre importantes problemas internos e externos do momento.

TOKYO, 15 (D.) — O sr. Suzuki, presidente do Departamento Nacional de Planos e Projetos que conferenciou ontem cerca de uma hora com o príncipe Konoye, na residência oficial deste, visitou novamente o primeiro ministro, às 22,15 horas, conferenciando até altas horas da noite sobre os problemas do momento.

TOKYO, 15 (D.) — O sr. Suzuki, presidente do Departamento Nacional de Planos e Projetos que conferenciou ontem cerca de uma hora com o príncipe Konoye, na residência oficial deste, visitou novamente o primeiro ministro, às 22,15 horas, conferenciando até altas horas da noite sobre os problemas do momento.

PRESSÃO DOS EXTREMISTAS DA DIREITA

TOKYO, 16 (U. P.) — Os elementos extremistas da direita

estão fazendo grande pressão sobre o governo, para que prosiga em sua política de expansão pelo sul. Os referidos elementos exigem também que se cortem as negociações com os Estados Unidos.

TOKYO, 16 (U. P.) — Consi-

dera-se que o Gabinete do Príncipe Konoye se encontra em uma situação bastante delicada, em consequência das novas exigências feitas pelos militares nipônicos, no sentido de que o Japão reinicie sua marcha para o sul.



O Príncipe Konoye, chefe do governo demissionário

O coronel Ohira é o novo chefe do Serviço de Informações da secção do Exército do Quartel General Imperial

Dados biográficos do sucessor do coronel Mabuchi — O coronel Mabuchi nomeado comandante de uma coluna do "front"

TOKYO, 15 (D.) — O coronel Hideo Ohira, nomeado para o cargo de chefe do Serviço de Informações da secção de exército do Quartel General Imperial, em substituição ao coronel Mabuchi, apareceu hoje às 11,30 horas, na sede do referido órgão, para assumir suas funções.

O novo chefe do Serviço de Informações, ao contrário do coronel Mabuchi, que desde o tempo de capitão esteve a serviço daquele órgão, nunca passou por ele. Na ocasião do ataque à Wushan-Hankaw o coronel Mabuchi era membro do Estado Maior das forças atacantes e, nesse cargo, conquistou a simpatia dos correspondentes de guerra, pela sua atitude sempre amável e compreensiva. Ao assumir o cargo, o coronel Ohira, declarou:

"A minha nomeação para o cargo de chefe do Serviço de Informações foi inesperada. Sou

leigo nesse setor, pois nunca ocupei cargo neste órgão. No entanto, o momento é grave e o serviço de informações e propaganda aumenta de importância. Espero trabalhar muito".

Dados biográficos do coronel Ohira

Natural da província de Kagawa. Fez os cursos da Escola Militar e do Estado Maior. Em 1932, por ocasião do conflito de Shanghai, desembarcou como comandante de unidade, em Wusun, atuando com grande heroísmo. Depois passou pelo Estado Maior e em 1938, participou, de modo brilhante, na batalha de Wushan-Hankow, como membro do Estado Maior das forças imperiais sob o comando de S. A. o príncipe Higashi Kunihida.

Após o regresso, ocupava o

cargo de instrutor da Escola do Estado Maior.

O coronel Mabuchi, nomeado comandante do "front"

TOKYO, 15 (D.) — O coronel Itsuo Mabuchi, que, durante 4 anos, ocupou o cargo de chefe do Serviço de Informações da Secção do Exército do Quartel General Imperial, foi transfe-



Coronel Mabuchi

rido para o cargo de comandante de uma coluna do "front". Hoje de manhã, fomos ouvir o coronel Mabuchi, que nos disse:

"Voltei, ao posto onde um militar deve estar. Nesta guerra surgiu uma perfeita colaboração entre os militares e os intelectuais. Neste ponto a guerra atual difere muito das passadas. O serviço de informações e de propaganda adquire importância especial, no momento grave que atravessamos".

Atentado terrorista em Shanghai

SHANGHAI, 15 (T. O.) — Depois de 5 dias do último foi cometido hoje à noite um segundo atentado na cidade de Footung (Ho-Tó) situada defronte de Shanghai. Um sub-oficial japonês que estava de guarda na outra margem do rio Wang-Poo (Kôho-Kô) foi ferido com vários balaços. O autor conseguiu fugir.

SHANGHAI, 15 (T. O.) — Mal tinha se dissipado o eco dos disparos contra um sub-oficial japonês, já era levado a efeito novo ato de terrorismo, na cidade, apesar de todas as medidas de precaução tomadas. Foi colocada uma bomba em elegante cinema da cidade, por indivíduo não identificado pertencente à facção terrorista chinesa. O petardo explodiu em plena sessão tendo ferido, contudo, algumas pessoas somente, de modo leve.

Moscou está na iminência de ser cercada pelas forças alemãs

Colunas motorizadas teutas marcham pelas rodovias que conduzem a capital soviética — Os russos amontoarão cadáveres sobre cadáveres para a defesa de Moscú — Os alemães a 80 quilômetros da cidade — Kalinin e Kaluga ocupadas! — Soldados e civis colaboram na defesa — No setor de Viazma e Briansk — A Crimeia em poder dos germanicos — Localidades ocupadas pelas forças finlandesas

MOSCOU, 16 (U. P.) — Admite-se que Moscú está na iminência de ser cercada pelas forças alemãs.

MOSCOU, 16 (U. P.) — A rádio emissora desta Capital acaba de transmitir o seguinte:

"Lutando, desesperadamente, ao longo de toda a frente e fazendo pagar caro aos alemães cada quilômetro de terreno conquistado, os russos estão se retirando, mas continuam combatendo dia e noite em terra e ar de forma organizada".

MOSCOU, 16 (U. P.) — A rádio local anuncia que os exércitos alemães se puseram novamente em marcha contra as posições defensivas de Moscú, colocando esta cidade ante um grave risco.

BERLIM, 16 (U. P.) — Informa-se nos círculos militares que quatro colunas motorizadas estão avançando contra Moscú. Essas colunas marcham pelas rodovias que conduzem àquela Capital.

BERLIM, 16 (U. P.) — Segundo informam os círculos competentes, as tropas de infantaria alemãs que marcham sobre Moscú estão protegidas por uma verdadeira cortina de tanques, que cobre inteiramente seus flancos. Essas tropas marcham diretamente atrás das "pontas de lança". A "Luftwaffe" bombardeia incessantemente as tropas russas, causando-lhes baixas e destruições.

cutiu dolorosamente em Moscú, que sente aproximar-se o perigo. O plano de defesa da capital, porém, não sofreu nenhuma alteração, e os russos estão decididos a amontoar cadáveres sobre cadáveres para impedir a penetração dos soldados alemães. As tropas das linhas de frente, animadas da mesma vontade, estão realizando sangrentas batalhas. Nas proximidades de Borozino foi estabelecida nova linha de defesa, aumentando consideravelmente a resistência soviética. Consta mesmo que a ofensiva germânica diminuiu de intensidade. Em outros setores, porém, a pressão alemã não diminuiu e espera-se que os combates se tornem cada vez mais ferozes na direção de Moscú.

BERLIM, 16 (U. P.) — Círculos dignos de crédito revelam que as colunas motorizadas germânicas avançam rapidamente pelas vias de acesso à Moscú.

LONDRES, 16 (U. P.) — Informam os círculos autorizados que o Alto Comando Alemão tem o propósito de lançar todo o peso de sua gigantesca ofensiva contra Moscú propriamente dita, realizando assim a mais vasta manobra envolvente da história militar mundial.

Kalinin e Kaluga ocupadas pelas forças do Reich

BERLIM, 16 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que as cidades de Kalinin e Kaluga já foram ocupadas há dias pelas forças do Reich.

MOSCOU, 16 (U. P.) — O avanço germânico sobre Kal-

in agravou muito a situação da Capital.

A cidade de Kalinin conta com mais de 100 mil habitantes e é o mais importante centro industrial da bacia do Volga.

MOSCOU, 14 (D.) — Informações fornecidas pelo exército vermelho dizem que as forças soviéticas, após se retirarem de Viazma, construíram uma nova e poderosa linha de defesa. Soldados e civis colaboram na defesa, trabalhando incansavelmente dia e noite. Segundo o "Isvetia", os alemães movimentam seus tanques e unidades motorizadas, de um setor para outro, à procura de um ponto fraco. Não há porém notícia de novo êxito dos alemães.

No setor de Viazma e Briansk BERLIM, 14 (D.) — Segundo informa a "D. N. B." as forças soviéticas em Viazma e Briansk estão sendo esmagadas e já perderam completamente o ânimo combativo. Mais de 500.000 soldados russos foram feitos priso-

neiros, número esse que está aumentando, esperando-se que atinja 700 ou 800 mil. O aspecto da região de Viazma é indescritível. A cidade ficou transformada em um montão de ruínas, pois os russos ao se retirarem incendiaram e dinamitaram as construções.

Está desaparecido o sr. Chen Kung Po

VARIAS VERSÕES SOBRE O PARADEIRO DO PREFEITO DE SHANGHAI

SHANGHAI, 15 (T. O.) — O prefeito desta cidade, sr. Chen Kung Po (Chin-Kô-Haku), de há três semanas para cá não assiste a nenhum ato político ou social. Na sua qualidade de presidente do Conselho Legislativo é, depois do presidente Wang-Ching-Wei, (Wo-sei-ei), o membro mais importante do governo de Nankin. Compreende-se, pois, apesar da reserva mantida nos círculos políticos, que o fato tenha suscitado o mais vivo comentário, dando margem a vários rumores. Entre outras coisas, afirma-se que essa personalidade tenha desaparecido. Chen Kung Po é partidário de uma reconciliação entre Nankin e Chungking. Alguns informes dizem simplesmente que o prefeito viajou e outros afirmam que ele foi vítima de um atentado. Também se fala numa missão secreta.

Soldados e civis colaboram na defesa

A Crimeia em poder dos alemães

BERLIM, 16 (U. P.) — Anuncia-se que as defesas do istmo de Perekop, na frente sul, foram transpostas pelos exércitos do marechal von Rundstedt. Ao que se afirma, a Crimeia já se encontra em poder dos alemães.

Os russos começaram a abandonar Odessa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A rádio de Bucarest comunica que os russos começaram a abandonar Odessa, por mar.

A força expedicionária inglesa

BERLIM, 16 (U. P.) — Informações divulgadas pelos jornais berlineses, revelam que a pri-

meira força expedicionária britânica desembarcada na Rússia compõe-se de 40.000 homens. Essas tropas desembarcaram no porto de Arcangel, na Rússia Setentrional.

Localidades ocupadas pelas forças finlandesas

HELSINKI, 16 (U. P.) — Informa-se que as unidades motorizadas finlandesas ocuparam, a nordeste de Petroskoj, a aldeia de Gramoskoj, apoderando-se de todo o Quartel-General russo, exceto o respectivo comandante, general Avankumoff.

HELSINKI, 16 (U. P.) — As forças finlandesas apoderaram-se da localidade de Munjerry-Lahti, durante uma violenta ofensiva, quando foram destruídos dois regimentos soviéticos — segundo informam os correspondentes de guerra finlandeses destacados na frente de batalha.

Dizem ainda os mesmos correspondentes que os soviéticos incendiaram completamente a referida localidade, convertendo-a num montão de ruínas, antes de baterem em retirada em direção ao nordeste.

O Conselho de Expansão Econômica do Estado, estudou as possibilidades do reerguimento econômico do Vale da Ribeira

Presidiu a sessão o interventor federal, sr. Fernando Costa

Sob a presidência, primeiramente do sr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, e, mais tarde, do interventor federal, sr. Fernando Costa, realizou-se, dia 13, a 36ª sessão ordinária do corrente ano, do Conselho de Expansão Econômica do Estado.

Compareceram os conselheiros Benedito Roberto de Azevedo Marques, Carlos Alberto Vanzolini, Mario Boeris Audrá, Osvaldo Reis de Magalhães, Plínio de Oliveira Adams, Pedro de Siqueira Campos e Roberto Simonsen; deixando de comparecer, com causa justificada, os conselheiros Gabriel Monteiro da Silva, João Melão, Mario Tavares e Mario Whately.

Compareceram ainda, como convidados, para discutir o problema do reerguimento econômico do Vale da Ribeira, os professores Mauricio Joppert da Silva, lente catedrático da Universidade de São Paulo; dr. Francisco Sales Gomes Júnior, diretor do Departamento de Saúde; e Geraldo Rezende Martins, diretor da Cia. Porto de Cananéia S. A.

Assistiu à importante reunião, convidado pelo presidente do Conselho, o sr. Luiz de Anhaia Melo, secretário da Viação e Obras Públicas.

Aprovadas as atas das reuniões anteriores, o sr. Mario Beni, secretário-geral, procedeu à leitura do expediente, que constou do Processo n. 98.831, da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, que trata da fiscalização das usinas de açúcar e de álcool; ofício da Comissão Executiva das Resoluções do Primeiro Congresso Pecuarário do Brasil Central, comunicando sua instalação; ofício do diretor do Expediente da Secretaria do Governo, comunicando a assinatura da resolução n. 16, pelo Presidente da República, autorizando a Comissão de Defesa da Economia Nacional a suspender, até ulterior deliberação, a exportação para o estrangeiro, de banha, óleo comestível, carvão de algodão e compostos de gordura animal e vegetal; carta das Construções Electro-Mecânicas Brasileiras Limitada, agradecendo providências tomadas pelo Conselho, em favor da expansão de sua indústria.

Equiparação de tarifas ferroviárias

O conselheiro Osvaldo Reis de Magalhães, representante do comércio, fez entrega de um memorial da Associação Comercial de Baurú, remetido à Associação Comercial de São Paulo, versando sobre a equiparação das tarifas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, às da Estrada de Ferro Sorocabana, de Baurú para São Paulo e Santos; despachado, pelo vice-presidente, ao conselheiro Benedito Roberto de Azevedo Marques, para dar parecer.

A questão do tabelamento

O conselheiro Roberto Simonsen, representante da indústria, focalizou a urgente necessidade de uma conciliação entre os interesses dos produtores de óleo de caroço de algodão, dos consumidores internos e da economia agrícola, pois, pensa o sr. Roberto Simonsen, que se a produção é superior às necessidades internas, fácil será essa conciliação.

Sobre o assunto, falou o dr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; conselheiro Plínio de Oliveira Adams, representante da lavoura; e, ainda, o conselheiro Osvaldo Reis de Magalhães, que propôs a nomeação de uma comissão do Conselho, afim de que sejam conciliados os interesses de todos. O presidente nomeou a referida comissão, que ficou constituída dos srs. Roberto Simonsen, Osvaldo Reis de Magalhães, Plínio de Oliveira Adams e Pedro de Siqueira Campos.

Porto de Cananéia

O secretário geral informou, a seguir, que estava sobre a mesa o Processo n. 163, no qual é interessada a Cia. do Porto de Cananéia S. A., e que trata das possibilidades econômicas do Vale da Ribeira. Acrescentou o secretário que a comissão especial que estuda o processo, para

dar parecer, sugeriu fossem ouvidos os lentes-catedráticos das Universidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, respectivamente, professores Mauricio Joppert da Silva e Paulo Mendes da Rocha — técnicos em portos; que se ouvisse, ainda, o senhor Francisco Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saúde; bem como o sr. Arivaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, afim de se conhecerem as verdadeiras possibilidades do reerguimento econômico do Vale da Ribeira, instruindo o processo citado.

O presidente concedeu a palavra, primeiramente, ao professor Mauricio Joppert da Silva, que, conhecedor profundo da região, disse, durante longo tempo, das possibilidades e das dificuldades para se fazer de Cananéia um grande porto. Analisou profundamente a questão, pela qual muito se interessaram o presidente e os conse-

lheiros, apresentando croquis, estudos em detalhes, projetos, etc. Sobre o mesmo assunto, relevando a parte econômica da construção e exploração do porto de Cananéia, falou, a seguir, o professor Paulo Mendes da Rocha, deixando para ser apenas ao processo, um trabalho que esgota a matéria. Usaram da palavra, ainda, sobre as demais questões relacionadas com o Vale da Ribeira, os srs. Francisco de Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saúde; Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; Luiz de Anhaia Melo, secretário da Viação e Obras Públicas; bem como os conselheiros Carlos Alberto Vanzolini e Roberto Simonsen. Análises todas as questões que interessam profundamente ao estudo do processo, volta este, por determinação do presidente, à comissão especial, que apresentará parecer. A sessão foi, a seguir, levantada.

O Tratado de Comércio entre o Brasil e a Colômbia

Submetido ao Chefe da Nação um relatório sobre o assunto

RIO, 14 (A. N.) — Dentre as inúmeras proposições submetidas à apreciação do Presidente da República, pelo chefe da Missão Econômica Brasileira, que em fins de 1940 percorreu vários países do continente americano, — destaca-se a que se refere à conveniência de ser firmado um tratado comercial com a Colômbia. A celebração do tratado foi alvitada, de início, pelo próprio Departamento de Comércio do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, que salientava a conveniência de ser constituída uma comissão mista, integrada por delegados brasileiros e colombianos, para estudo e assentamento das bases do tratado a ser negociado. As vantagens que daí resultariam para ambos os países interessados estão amplamente expostas no relatório apresentado pelo chefe da Missão. As negociações que foram levadas a efeito com esse objetivo afastaram, sem dúvida, as dificuldades existentes para que as nossas compras naquele país reduzam o saldo atualmente muito desfa-


vorável aos colombianos. Ficará, também, regulada, para efeito de estudo da balança comercial entre os dois países, a ponderação referente às importações diretas e indiretas, consignadas somente nas estatísticas colombianas. Conforme ficou assinalado no parecer do relator da matéria do Conselho Federal de Comércio Exterior, assim seria ainda, de toda conveniência a adoção, no que concerne à Colômbia, de medidas idênticas às preconizadas na Conferência dos ministros de Fazenda, realizada em Montevideú a 3 de Fevereiro de 1939, para a navegação e comércio de fronteiras. A extensão dessas medidas às demais zonas limítrofes do Brasil, que não a uruguaia, foi, aliás, aventada na ocasião, pela Comissão Permanente, durante a reunião realizada em 12 de Julho seguinte. O Conselho Federal de Comércio Exterior teve aprovada pelo Presidente da República sua conclusão favorável a que o ministério do Exterior providencie "quanto antes no sentido de ser

efetuada nesta capital uma reunião da Comissão Mista que organizará o Tratado de Navegação e Comércio", proposto pela Colômbia.

A RECEITA DA "LEOPOLDINA RAILWAY" em 1940

LONDRES, 15 (U. P.) — O relatório e balanço da "Leopoldina Railway" correspondentes ao exercício que expirou a 30 de Dezembro de 1940, indica que a receita líquida foi de 112.119 es-

terlinos. O "deficit" total ascendeu a 1.315.834, esterlinos depois de adicionado o de 1940, que se elevou a 273.315 libras esterlinas.




Novidade

DE

DISCOS Columbia

J-1003	Jikyokuka	Appare Arawashi - (DIP-2 GE-362)	Miss Columbia e Kirishima Noboru
"	"	Jinchu no Akushu - (DIP-2 GE-361)	Ito Hisao
J-2027	Kayokyoku	Nippon Komoriuta - (DIP-2 GE-363)	Matsubara Missao
"	"	Furusato no Uta - (DIP-2 OS-364)	Kirishima Noboru
J-2028	Ryukoka	Kakyo no Musume - (DIP-2 GE-365)	Watanabe Hamako
"	"	Shukô no Funauta - (DIP-2 GE-366)	Kirishima Noboru
J-2029	Eiga Shudaika	Tabi no Shamisen - (DIP-2 GE-367)	Ito Hisao e Okuyama Saiko
"	"	Furusode Ningyo - (DIP-2 GE-368)	Futaba Akiko
J-4508	Dôyô	Amefuri Kappa - (DIP-2 GE-369)	Kanada Akiko
"	"	Nen-nen Nemunoki - (DIP-2 GE-370)	Otsuka Yuriko
J-6021	Maiwa-Bushi	Tsukiakari - (DIP-2 GE-371)	Azumaya Sanroku
J-6022	"	Fuefukigawa - (DIP-2 GE-372)	"
J-7013	Eiga Monogatari	(TOHO EIGA) UMA - (DIP-2 GE-373)	Izumi Saburo
J-7014	"	"	"
J-7507	RAKUGO	MESSHI HÔKÔ	Katsura Umesuke (DIP-2 GE-373)
J-8008	MANZAI	SHOKURYO MONDÔ	REGAL SANTA e REGAL MANKICHI (DIP-2 GE-374)



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL DOS DISCOS DE MUSICAS JAPONESAS Soc. Comercial JAPÃO-BRASIL Ltda.



NIPPAK-SHA
Fone 7-3325 - 7-3326
R. MAESTRO CA. DIM No. 1100-Cx. 375

O Manganês no Brasil

O manganês é considerado material estratégico de primeira linha. Como se sabe, o nosso país tem opulentas reservas desse minério e está procurando desenvolver rapidamente a

sua exploração em alta escala. Em 1940, a produção nacional de manganês ascendeu a 313.391 toneladas, no valor de 31.267.000\$000, contra 257.752 toneladas em 1939. Registamos, portanto, um progresso apreciável, embora estejamos ainda muito longe de atingir as possibilidades que temos. As principais explorações brasileiras de manganês se processam em Minas, Mato Grosso, Baía e Paraná.

Conforme conceitua uma informação do Conselho Federal de Comércio Exterior, o Estado de Minas, que detem o primeiro lugar na exploração de manganês, em 1939, produziu perto de 255.147 toneladas contra 304.901 no ano pretérito. Outras indicações de palpitante interesse são fornecidas a respeito por aquele órgão governamental. Mato Grosso, por exemplo só agora se lança à extração de manganês, embora só os depósitos de Urucum estejam estimados em 30.000.000 de toneladas. Incipientes são também as produções da Baía e do Paraná, mau grado, durante a conflagração mundial, o primeiro desses Estados chegasse a exportar cerca de 70.000 toneladas. Outras indicações merecem ser aqui fixadas.

A exportação brasileira de minério de manganês alcançou um total de 222.713 toneladas (32.311 contos de réis) em 1940, contra apenas 189.003 toneladas em 1939 e 205.725 toneladas em 1938. Nos seis primeiros meses de 1941, nossas exportações já se elevam a 157.102 toneladas, ou seja 70,5 por cento quanto ao volume das exportações em doze meses de 1940. Deve-se esperar, portanto, que as exportações brasileiras de minério de manganês, durante o ano de 1941, atinjam um mínimo de 300.000 toneladas. Observa o Conselho Federal de Comércio Exterior, que embora a produção nacional tenha alcançado um máximo de 300.000 toneladas nos últimos anos, isto não quer dizer que não poderemos produzir duas, ou mesmo três vezes mais.

As cifras das nossas exportações durante o período da primeira Grande Guerra, servem como base para essa afirmação, pois, de apenas 122.300 toneladas exportadas em 1913, os nossos embarques somaram um total de 288.671 toneladas em 1915 e cerca de 533.000 toneladas, em 1917. Deve-se lembrar ainda que, atualmente, entram em exploração os ricos depósitos do Estado de Mato Grosso. Desde que sejam removidas as dificuldades de transporte do minério das ocorrências, aos portos de embarque, que, no momento, prende a atenção dos exportadores, teremos a oportunidade de assistir no Brasil o mesmo fenômeno observado na União Sul Africana, a qual, produzindo apenas 95.450 toneladas de minério de manganês em 1935, alcançou o total de 631.000 toneladas em 1937.

Os Estados Unidos são o principal consumidor do minério brasileiro. A partir de 1911 não adquiriram menos de 42 por cento das nossas exportações, observando-se que, em vários anos a porcentagem alcançou 100 por cento.

Em 1939, ano em que se registra o maior número de países importadores de minério nacional, os embarques para os Estados Unidos corresponderam a 70 por cento, elevando-se, em 1940, para 07,2 por cento em 1940. No primeiro semestre de 1941, o aparecimento do Japão, como comprador de manganês brasileiro, impediu que os Estados Unidos adquirissem toda a nossa exportação. A sua porcentagem, entretanto, não foi inferior a 92,2 por cento.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE nas empresas de trabalho continuo, a mudança de proprietário não rescinde o contrato de trabalho, conservando os empregados, os direitos que tinham em relação ao antigo

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	18\$000	a	24\$000
TOMATE, DE 1.a	"	15\$000	a	17\$000
TOMATE, DE 2.a	"	10\$000	a	14\$000
REPOLHO	Saca	3\$000	a	7\$000
PIMENTÃO	Caixa	8\$000	a	12\$000
VAGEM	"	8\$000	a	12\$000
ERVILHA	Caixa	10\$000	a	18\$000
ABOBRINHA	"	16\$000	a	24\$000
PEPINO	"	25\$000	a	30\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	1\$000
BATATA DOCE	Saco	5\$000	a	10\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	8\$000	a	12\$000
OVOS	"	1\$800	a	2\$500

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

Arroz Agulha: 15-10-1941			
Amarelo superior	103\$000	a	104\$000
Amarelo, bom	99\$000	a	100\$000
Branco superior	97\$000	a	98\$000
Catete, especial	93\$000	a	94\$000
Feijão Mulatinho:			
Superior	40\$000	a	42\$000
Bom	38\$000	a	39\$000
Milho			
Amarelinho, Barra Funda	18\$700	a	18\$800
Amarelão, Barra Funda	17\$500	a	17\$800
Batata:			
Amarela superior	Nominal		
Branca especial	44\$000	a	46\$000
Açúcar			
Refinado especial	79\$000	a	80\$000
Refinado superior	nominal		
Farinha de mandioca	29\$000	a	30\$000
Mamona	\$870		\$880

ALGODÃO (Disponível)

Bolsa de São Paulo 15-10-1941

Compradores — 46\$500 — Vendedores 47\$500.

CAFE' Santos

15-10-1941

42\$000 tipo 4, mole.

40\$800 tipo 4, duro.

REUNIÃO

dos Representantes das Classes Algodoeiras no Palácio dos C. Eliseos

O Interventor Federal estudou os principais problemas relacionados ao algodão paulista

Importantes decisões — Telegrama enviado ao presidente da República

No jantar oferecido no dia 13 ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal, na fazenda "São Jerônimo" em Limeira, pelo sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, e a que estiveram presentes os srs. Gabriel Monteiro da Silva, diretor das Municipalidades; Lafaiete Alvaro de Sousa Camargo, prefeito de Campinas; Garibaldi Dantas, Raimundo Cruz Martins, Manhães Barreto, Caio Pinto Guimarães e major Hipólito Trigueirinho, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, e outros destacados elementos das associações algodoeiras de São Paulo, foram abordados importantes assuntos relacionados com a atual situação do algodão no Estado, tendo o Interventor Federal ficado ciente, pormenorizadamente, das dificuldades e das providências que podem ser tomadas na atual emergência.

Afim de melhor uniformizar essas medidas e atendendo a que algumas delas são de natureza urgente, determinou o sr. Interventor Federal que se efetuasse dia 15, às 10 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, uma reunião de representantes da Bolsa de Mercadorias, do Sindicato de Exportadores, da União dos Lavradores de Algodão e do Sindicato de Maquinistas.

FALA O SR. FERNANDO COSTA

Iniciando os debates, falou o sr. Fernando Costa, que dizendo terem-lhe sido formuladas diversas queixas sobre a situação do algodão em São Paulo, achara conveniente reunir ali os representantes da lavoura daquele importante produto, afim de que fossem assentadas as medidas tendentes a solucionar a crise em que se debate o "ouro branco".

COM A PALAVRA O SR. FLAVIO RODRIGUES

Falou a seguir o sr. Flavio Rodrigues, que dirigindo-se ao sr. Fernando Costa, disse saber que, como agrônomo e agricultor, s. s. não negaria o seu apoio pessoal às reivindicações dos plantadores de algodão do Estado. No entanto, esses plantadores necessitam de um apoio oficial, de recursos e garantias para continuar no seu empreendimento. Por fim, afirmou que a lavoura no momento pedia uma única medida oficial: o preço-mínimo.

FALA O SR. DEODORO PERRELI

Tomando a palavra, o sr. Deodoro Perrelli, depois de expor a situação dos meios algodoeiros de São Paulo, disse necessitarem os lavradores de duas medidas urgentes: 1.º Assistência direta à lavoura na próxima safra; 2.º Uma solução para o problema das sobras desta safra e das que inevitavelmente haverá no próximo ano.

IMPORTANTES DECISÕES

Depois de longos debates, ficaram assentadas as seguintes providências, tendentes a melhorar a situação das classes algodoeiras em nosso Estado: 1.º Aconselhar aos agricultores do Estado que limitem a área destinada à cultura do algodão, em virtude da carência de cereais no mercado. 2.º Aconselhar seja feita a

intensificação do plantio de cereais.

3.º Aconselhar o melhoramento dos tipos de algodão, para facilitar o financiamento oficial.

4.º Providenciar junto aos poderes federais para que o problema do algodão, de caráter nacional, tenha a garantia de um preço mínimo de 15\$000 por arroba de algodão em caroço no Estado de São Paulo e de 50\$000 por arroba de algodão em pluma na Capital.

5.º Solicitar do sr. ministro da Viação providências para que o Lloyd Brasileiro facilite o transporte de algodão para os mercados externos, sobretudo os de Shanghai e Austrália.

6.º Nomear uma comissão para trabalhar em colaboração com a Comissão já nomeada pela Secretaria da Agricultura, afim de estudar o problema do

armazenamento da safra e tomar outras medidas de importância.

7.º Intensificar o financiamento por intermédio do Banco do Estado de São Paulo, com conta-corrente, garantia hipotecária e prazo longo.

8.º Mandar uma comissão ao Rio para entender-se com o Presidente da República, afim de expor a s. excia. os resultados da presente reunião.

A COMISSÃO

Ficou decidido que essa Comissão seja constituída dos senhores Flávio Rodrigues, Caio Pinto Guimarães, Alvaro Guimarães, Celso Cauby Novais e Garibaldi Dantas.

TELEGRAMA ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por último, ficou também de-

cidido que o sr. Fernando Costa enviará ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Lavradores, maquinistas e exportadores e comerciantes de algodão, reunidos, a meu convite, no palácio dos Campos Eliseos, para assentar as medidas que devem ser tomadas para a defesa da futura safra de algodão, depois de longos debates tomaram diversas medidas que pedem vênha para levar aos conhecimentos de v. excia. uma audiência para a Comissão nomeada, e que se compõe dos srs. Flavio Rodrigues, Caio Pinto Guimarães, Alvaro Guimarães, Celso Cauby Novais e Garibaldi Dantas. Cordiais saudações".

Assentadas essas medidas, o sr. Fernando Costa deu por encerrada a reunião.

NOTÍCIAS DO RIO

APROVADO

pelo chanceler Osvaldo Aranha

o novo cerimonial do governo de São Paulo elaborado pelo dr. Franchini Neto

RIO, 14 — O Ministério das Relações Exteriores aprovou o projeto do novo cerimonial do governo de São Paulo, elaborado pelo dr. Franchini Neto, chefe desse serviço ao Palácio dos Campos Eliseos, e vai recomendar as suas normas a todos os Estados do Brasil.

Durante sua estada nesta capital, o dr. Franchini Neto foi recebido pelo chanceler Osvaldo Aranha, e esteve em conferência com os srs. embaixador Maurício de Nabuco, ministro Maximiliano de Figueiredo, chefe da divisão do cerimonial do Itamarati; ministro Graça Aranha, chefe da divisão de cooperação intelectual; consul geral Castelo Branco, chefe dos

serviços consulares; ministro José Roberto de Macedo Soares e Jaime Chermont, introdutor diplomático. Participou, também do jantar oferecido pela chancelaria brasileira ao ministro Lopez de Meza, e dos almoços oferecidos ao mesmo titular pelo ministro Salgado Filho, no Jockey Clube, e pela imprensa brasileira, na sede da A. B. I.

O chefe do cerimonial dos Campos Eliseos, foi alvo de outras manifestações de apreço, tendo recebido uma carta do ministro Maximiliano de Figueiredo, elogiando o trabalho que vem de ser aprovado. O dr. Franchini Neto regressou, hoje, a São Paulo, viajando pela Central do Brasil.

As comunicações entre o Japão e o Brasil

RIO, 14 — O "Globo" publica, hoje, em sua última edição: informações chegadas a esta capital revelam que, possivelmente dentro de breve prazo, serão restabelecidas as comunicações marítimas diretas entre o Japão e o Brasil, com grande vantagem para os exportadores brasileiros, especialmente os produtores de algodão.

O primeiro passo para esse restabelecimento de comunicações, segundo as fontes em que colhemos estas informações, acaba de ser dado pelos governos do Japão e dos EE. UU. mediante um acordo que entrará em vigor amanhã, dia 15, com a partida de Kobe para S. Francisco da Califórnia, do primeiro navio de uma série de 3, que reiniciará as linhas comerciais entre os 2 países, interrompidas há cerca de 40 dias.

Em consequência do congelamento dos créditos japoneses nos EE. UU. durante cerca de 40 dias, as comunicações marítimas entre os dois países estavam

completamente paralizadas, não havendo o menor transporte de carga ou passageiros através do Pacífico.

O governo imperial eliminou os referidos obstáculos, em negociações recentes com o governo norte-americano; chegou a uma resolução provisória no que consiste no envio de 3 navios para portos dos EE. UU., a começar pelo "Tatsuta Maru" que partirá amanhã, de Kobe, seguindo-o o "Talyo Maru" e o "Nitta Maru".

O objetivo do envio desses 3 navios não é somente recolher os fundos bloqueados nos EE. UU. mas aliviar, pelo menos temporariamente, o congelamento de carga e passageiros entre os dois países.

Adiantam ainda as informações chegadas ao nosso conhecimento que a segunda fase das negociações entre o governo norte-americano e o nipônico já se acha em andamento e que consiste na possibilidade da reabertura do Canal do Pa-

Assinado o acordo cultural entre o Brasil e a Colômbia

RIO, 14 — No salão dos Embaixadores do Palácio Itamarati, realizou-se hoje, às 11,30 horas, a solenidade da assinatura do acordo cultural entre o Brasil e a República da Colômbia, tendo servido de plenipotenciários, respectivamente, os ministros Osvaldo Aranha e Lopez de Meza. A importante cerimônia contou com a assistência de figuras da maior projeção. Iniciando a solenidade, foi lido o texto do tratado, hoje celebrado, tendo-o assinado em seguida, os ministros Osvaldo Aranha e Lopez de Meza.

Após a assinatura o sr. Osvaldo Aranha pronunciou expressiva oração dizendo da alta significação do acordo.

Em resposta, usou da palavra o ministro Lopez de Meza. O ministro Osvaldo Aranha depois do discurso do chanceler colombiano, entregou a s. excia. a condecoração com que o presidente da República acaba de o distinguir, que é a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. Em seguida foram também condecorados com o grau de oficial da mesma ordem, os srs. Carlos Borba Mendoza, Luiz Salamanca, Otavio Montejo e major Antonio Restrepo Suarez.

Finda a entrega das condecorações, o ministro Lopez de Meza visitou os salões do Palácio Itamarati em companhia do ministro Osvaldo Aranha.

Decreto assinado pelo Chefe do Governo

RIO, 14 (A. N.) — O Presidente Vargas assinou decreto vedando às estradas de ferro da União a compra de material de qualquer espécie, pelo regime das chamadas "Cartas de Concessão", assim como realizar qualquer pagamento por conta de suas rendas. Esta disposição não se aplica às estradas de ferro federais arrendadas ou instituídas em entidades autárquicas.

namá a navegação japonesa, o que redundará em grandes vantagens para o Brasil, avizinhandose a restauração das comunicações marítimas do nosso país com o império do sol nascente".

Tomou Posse

o Novo Superintendente da Segurança Política e Social

Discurso do Secretário da Segurança Publica — Palavras do novo titular

Realizou-se dia 14, às 17 horas, a solenidade da posse do novo superintendente da Segurança Política e Social, major Olinto França de Almeida e Sá. Estiveram presentes, além do sr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública, os srs. major Hipólito Trigueirinho, representando o sr. Interventor Federal; general Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar; o chefe do seu Estado-Maior, cel. Paulo Figueiredo, e seu ajudante de ordens tenente Roberto de Almeida Serra; cel.

Luiz Gaudie Ley, comandante da Força Policial; prof. Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; cel. Indio do Brasil, comandante do Corpo de Bombeiros; cel. Kingloffer, comandante da Guarda Civil; Osvaldo Mariano, diretor da Agência Nacional; cap. Gouveia Franco, da Casa Militar da Interventoria; Geraldo Russomano, secretário do DEIP; Durval de Vilalva, Afonso Celso e Laudelino de Abreu, delegados au-

xiliares; Venâncio Aires, diretor da Rádio Patrulha; Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações; comandante da Guarda Noturna, diretor da Penitenciária do Estado e da Casa de Detenção; capitão Jaime Bueno de Camargo e Walter Faria Pereira de Queiroz, respectivamente assistente militar e oficial de gabinete do secretário da Segurança Pública; delegados especializados, adjuntos e distritais, e inúmeras outras pessoas.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

SHANGHAI, 14 (T. O.) — O correspondente em Londres do jornal "South China Morning", que se edita em Hong-Kong, escreve que os habitantes das Ilhas Britânicas passaram a dedicar-se ao comércio de permutas. Os diários ingleses estão cheios de anúncios em que são propostas trocas. Por exemplo: o proprietário de um luxuoso automóvel, modelo 1939, oferece o carro em troca de 10 vacas leiteiras. Em outro anúncio oferece-se um "ponny" de polo, em troca dum carro para bebê. Outros ofereceram máquinas de escrever em troca de motocicletas.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que outros dois navios de guerra ingleses, o porta-aviões "Furious" e o corveta "Polysantus" chegaram recentemente aos estaleiros de Filadélfia e Cherlestown.

REIKJAVIK, Islândia, 15 (U. P.) — Um baleeiro norueguês convertido em navio cargueiro na semana passada, após violenta luta conseguiu afundar um submarino inimigo. A unidade norueguesa em questão arribou a este porto, no sábado passado, apresentando um grande rombo no casco, pois foi alcançado por um torpedo lançado pelo submarino.

O baleeiro conduzia 160 negros das Índias Ocidentais Britânicas, dois ingleses e valioso carregamento bélico.

LONDRES, 15 (U. P.) — Esta sendo treinada num aeródromo das imediações desta capital a mais jovem das mulheres que atuam como pilotos para o transporte de aviões, das fábricas para as bases da "RAF". Trata-se de Margot Dubalde, natural de Santiago do Chile, com 20 anos de idade, que dentro em pouco estará em condições de pilotar aparelhos de caça e possivelmente grandes aviões de bombardeio.

O dr. Ono, que após terminar o curso médico no Rio, trabalhou quatro anos no Hospital Santa Cruz, seguiu para a Fazenda Aliança, para assumir ali o cargo de médico da Cooperativa local.

Reunião de produtores de algodão

Promovida pela Cooperativa Central Nipo-Brasileira

Encerrou-se a safra do algodão de 1940-41, que causou muitas apreensões e dissabores aos produtores e negociantes, devido à extrema instabilidade do preço.

Os lavradores estão já trabalhando para a safra vindoura

e os negociantes, por sua vez, prepararam o terreno para as próximas operações.

A Cooperativa Central Nipo-Brasileira, vai realizar no próximo dia 28, uma reunião dos produtores de algodão, afim de estudar vários problemas atinentes à safra vindoura.



Foi inaugurado o campo da Tozan

Os jogos realizados

A inauguração do campo de basebol da Tozan, que foi sucessivamente adiada, por causa do mau tempo, teve lugar domingo último, favorecido por um dia esplêndido.

As 10,30 horas teve início o jogo entre os "Old Boys" e "Young Men", constituídos pelos elementos da empresa Tozan. O sr. Yamamoto, gerente geral fez o arremesso inicial e o conhecido tenista Fujikura atuou brilhantemente como "pitcher" da turma de "O. B.". O sr. Mizukami, um dos diretores da firma, defendeu a 1.ª base. O jogo terminou com a vitória

dos "Old Boys", por 10 x 7. As 14 horas foi iniciado o jogo entre a equipe do escritório da Capital e os jogadores da Fazenda Montedeste, de Campinas.

As torcidas de ambas as partes, estimuladas com o "Azuma Kirin" estiveram animadíssimas e a pejeja tornou-se bastante movimentada.

Na 6.ª partida os basebolistas de Montedeste conseguiram liderar o jogo, mas os de São Paulo realizaram uma ofensiva fulminante na última partida, vencendo por 23A x 16.

As 17 horas encerrou-se a festa de inauguração.

Impressos?

Procure a Tipografia **Nippak-Sha**

Cx. Postal, 375 - Tel. 7-3325

Deixou São Paulo o sr. Kotarô Tsuji

O sr. Kotarô Tsuji, gerente da Companhia Industrial Amazonense S. A., que esteve nesta Capital a negócios, seguiu dia 14 para o Rio de Janeiro. Ao que parece s. s. conseguiu bons resultados nas negociações sobre a juta e doravante manterá estreitas relações com o nosso Estado.

Homenagem ao sr. Sousa Filho

A Federação das Estações de Rádio do Estado de São Paulo prestou, dia 14, significativa homenagem ao sr. Sousa Filho, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radiodifusão do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, oferecendo-lhe um almoço, no qual compareceram o sr. Manfredo Costa, presidente da Federação; os representantes das Estações desta capital do Interior e o sr. Enéas Machado de Assis, assistente técnico de Radiodifusão do DEIP.

O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade, constituindo uma homenagem das mais simpáticas ao ilustre diretor de Divisão de Imprensa, Propaganda e Radiodifusão do DEIP.

Continua em misterio a marcha das negociações nipo-ianquis

Considera-se perigosa a continuação das referidas negociações, que já Washington prossegue na sua politica anti-japonesa — Aumenta a tensão entre os dois países — A "Tohokai" exigiu a imediata suspensão das negociações

TOKYO, 15 (D.) — Continua indecifrável o conteúdo das conversações nipo-americanas sobre a chamada "pendência do Pacífico".

Se, porém, inferirmos pelos fatos até hoje observados podemos dizer que os Estados Unidos continuam mantendo uma atitude firme em relação ao Japão, não só mantendo a frente anglo-americana, como procurando fortalecer o cerco ABCD. De outro lado, impressionados pelo desenrolar da guerra teuto-soviética, os Estados Unidos procuram a formação de nova frente anti-japonesa, com a participação da Inglaterra e U. R. S. S. Deve-se duvidar, pois, se de fato os Estados Unidos estão se esforçando para a paz do Pacífico.

Nestas circunstâncias o prosseguimento das negociações com aquele país, somente servirá para cair nas suas manobras. E' preciso negociar, observando atentamente a política ianqui, do contrário o Japão estará se arriscando a novos perigos. A questão agora é, portanto, saber se os Estados Unidos continuarão ou não, a manter a dualidade de sua atitude, de um lado realizando negociações pacíficas e de outro exercendo atividades inamistosas para com o Japão. Observa-se que no caso afirmativo as conversações não poderão mais continuar.

AUMENTA A TENSÃO ENTRE O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

TOKYO, 15 (T. O.) — Nos círculos competentes desta Capital opina-se não ser conveniente qualquer outro adiamento nas negociações entabuladas en-

tre o Japão e os Estados Unidos, visando esclarecer a situação de ambas as potências no Oceano Pacífico. De um modo geral, reprova-se a atitude norte-americana adotada nesse caso, afirmando-se que, apesar do pleno andamento das negociações, a América do Norte não abandona a sua posição anti-japonesa, se bem que já tenham decorrido 49 dias desde que fora enviada ao presidente Roosevelt a mensagem do primeiro ministro príncipe Konoye. Desde então não foi publicado qualquer resultado concreto sobre o estudo em comum do "canoro" do Pacífico. E' absolutamente certo, porém, que os Estados Unidos não abandonarão a sua propaganda anti-nipônica. Em consequência disso, os círculos políticos desta capital mostram-se muito reservados, nos seus comentários.

TOKYO, 16 (U. P.) — A tensão entre o Japão e os Estados Unidos aumenta a todo o momento. Os jornais atacam violentamente aquele país, afirmando o "Asahi Shimbun" que não será solucionada a crise do Pacífico, a menos que os Estados Unidos modifiquem sua atual atitude para com os japoneses. O mesmo jornal afirma que os Estados Unidos ficarão com a responsabilidade do perigo.

O "TOHOKAI" EXIGIU A IMEDIATA INTERRUPTÃO DAS NEGOCIAÇÕES

TOKYO, 15 (T. O.) — O Partido Nacionalista "Tohokai" exigiu hoje, imediata interrupção das negociações que estão sendo travadas com os Estados Unidos.

A solicitação foi entregue ao primeiro ministro, príncipe Konoye. Diante dos rumores que correm de que o Japão renunciaria aos seus objetivos políticos fundamentais, o referido partido considerou a convenien-

cia da atitude apontada e pediu que fossem divulgadas à nação detalhes das conversações aludidas.

Abreviação dos cursos academicos no Japão

TOKYO, 16 (U. P.) — O Conselho Privado da Coroa, aprovou os planos do governo, no sentido de abreviar os cursos acadêmicos para um semestre, afim de que os estudantes possam incorporar-se o mais breve possível às forças armadas nipônicas.

Demitiu-se o general Uemura diretor do Instituto de Pesquisas da Guerra Total

TOKYO, 15 (D.) — O tenente-general Yuzuru Uemura, diretor do Instituto de Pesquisas da Guerra Total, demitiu-se do cargo. A propósito, o Gabinete publicou o seguinte comunicado: "O tenente-general Uemura que ocupou o cargo de diretor do Instituto de Pesquisas da Guerra Total, desde a sua fundação, em Janeiro do corrente ano, trabalhou pela organização do Instituto e muito contribuiu para a pesquisa científica sintética da guerra total".

Repatriamento de japoneses do Iran

TOKYO, 15 (T. O.) — Informa-se oficialmente que o navio destinado ao repatriamento de cidadãos japoneses, zarpará para Bender Schapur afim de conduzir 49 súditos nipônicos do Iran. O referido barco já chegou a seu destino, tendo deixado o porto iraniano, conduzindo os evacuados para a África Oriental.

BUENOS AIRES, 15 (T. O.) — O vice-presidente Castillo fez interessantes declarações à imprensa sobre assuntos do momento. O dr. Castillo, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sobre a crise política, declarou:

"Não há crise nem existem indícios que façam temê-la. O Gabinete mantém perfeita unidade de pensamento sobre os problemas já encarados e sobre os que se deverá encarar. A política não perturba o Gabinete".

Respondendo a outras perguntas, o dr. Castillo acrescenta:

"E' verdade que no terreno da política tem chegado ao governo sugestões que se relacionam com a sucessão presidencial, mas o governo considera imprudentes as manifestações dessa natureza. Julga que o que as circunstâncias impõe com uma urgência que não pode ser desatendida, é a união do país, não só perante a realidade atual mas para as consequências de após guerra, que poderão repercutir entre nós sob aspectos de uma crise mais perigosa do que todas as que temos enfrentado".

O vice-presidente aludiu também à situação internacional, dizendo:

"A situação internacional

Não ha crise politica na Argentina

Importantes declarações do dr. Castillo sobre a situação nacional e internacional — A defesa da democracia

tambem vai ficar desanuviada. Ver-se-á como tudo vai ser resolvido de forma a serem evitados atritos, consultando os mais respeitáveis interesses nacionais".

Depois de conversar com os jornalistas sobre diversas questões, permitindo-lhes que aludissem francamente a fatos atualíssimos da política, disse:

"Quero fortalecer a democracia. O caso do Conselho deu-me oportunidade para repeti-lo e para prová-lo. Embora os cidadãos que integram essa corporação estejam realizando reuniões, estas não merecem nenhuma importância, por enquanto. Além disso, no dia em que essas reuniões pretenderem invocar representações ou funções de mando, far-se-á a participação que corresponde ao caso, à justiça do crime, uma vez que tais atitudes envolveriam delitos que estão devidamente previstos".

Respondendo a nova pergun-

ta de um dos jornalistas, o dr. Castillo declarou:

"Nunca foi minha intenção chegar até ao fechamento do Congresso, como se afirma, mas o governo tem a profunda e serena convicção de sua boa fé e de que está conduzindo os interesses nacionais pela rota que é mais conveniente nos atuais momentos de exceção. Não se pode deter uma marcha de princípios sadios. Se do Congresso surgirem fatos tendentes a dificultar seus planos, será necessário que o governo use os meios mais enérgicos para neutralizar tais influxos".

INTENSOS preparativos belicos dos ingleses na península de Malaça

Reportagem de um jornalista tailandês-Prisões na Birmania

BANGKOK, 15 (D.) — O enviado especial do "Pram Anwan" jornal inglês desta capital, visitou a Malaça e escreveu o seguinte, sobre os preparativos de defesa dessa região:

"Em Cayuitan, ponto estratégico inglês em frente ao território tailandês de Beton, está estacionado um regimento e em Tanjogrua, meio regimento. Em outros lugares da fronteira foram colocadas numerosas forças. O transporte de soldados em caminhões militares assusta os viajantes. A maior parte das forças é constituída de soldados indus e de Pendjab. Em Chitra, no Estado de Perak há um grande destacamento e os seringais foram transformados em fortalezas. O aeródromo de Arolstar, no estreito de Malaça, está completamente camuflado.

Nas estradas e pontes que ligam a Malaça ao Tai foram colocadas minas, prontas para

explodir ao primeiro sinal. Observam-se numerosas trincheiras de metralhadoras, cercas de arame farpado em toda parte".

Prisões na Birmania

BANGKOK, 15 (T. O.) — Informa-se de Rangoon, que, com apoio na lei de defesa, foram presos dois destacados membros da Câmara dos Representantes de Birmania. Trata-se do ex-ministro do Exterior do Gabinete birmano Ubape e do ex-prefeito de Rangoon Ubawin que em 1932 foi representante da Birmania à Mesa Redonda em Londres. Ignora-se até o momento o verdadeiro motivo das prisões feitas, muito embora afirmem os círculos bem informados desta capital, que elas decorrem do descontentamento reinante na Birmania devido às severas medidas adotadas pelas autoridades britânicas.

A Campanha Isolacionista nos ESTADOS UNIDOS

Declarações do senador Wheeler

BERLIM, 15 (T. O.) — A agência "D. N. B." comunica de Washington que o senador Wheeler regressou de sua viagem da propaganda contra a entrada dos Estados Unidos na guerra.

O senador declarou em Baltimore que, durante a sua excursão, tratando com associações patronais e com sindicatos de operários, colhe a impressão de que os mesmos não se atre-

Intensificação das relações comerciais entre Chungking e India Britânica

TOKYO, 15 (T. O.) — Noticia-se de Hong-Kong que o governo de Chungking tem a intenção de enviar uma missão especial à India Britânica, para negociar sobre a intensificação das relações comerciais entre a China de Chungking e a India Britânica. A delegação será certamente presidida pelo ex-embaxador chinês em Tokyo, sr. Shie Ying (Shô-Shin).

vem a promover oposição à politica externa norte-americana. As empresas jornalísticas tampouco ousam publicar artigos que defendam a politica isolacionista.

O sr. Wheeler disse igualmente que, entre a maioria dos pequenos comerciantes e fabricantes, reina grande intranquilidade. Estes, com efeito, diante do sistema de prioridade estão ameaçados de não poder continuar trabalhando, em consequência da falta de matérias primas.

O sr. Mac Donald, presidente da Zenith Radio Company manifestou áquele político ser impossível, atualmente, obter alumínio nos Estados Unidos. Não obstante, os Estados Unidos prometem à Inglaterra grandes fornecimentos desse material, que deverá ser entregue dentro do prazo de três semanas.

Esta última informação deu motivo a que fontes oficiais britânicas publicassem um desmentido. Afirmou-se que tais exportações são permitidas por não estarem sujeitas ao controle da exportação.

A Comissão das Relações Exteriores aprovou o projeto de artilhamento

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes aprovou ontem o projeto que ordena o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos. Na Câmara dos Representantes os debates começaram hoje, esperando-se que a Casa chegue a uma resolução a esse respeito amanhã, sexta-feira.

Movimento revolucionario na Iugoslavia

Execuções na Hungria e Rumania

LONDRES, 16 (U. P.) — Um vasto movimento revolucionário empreendido pelos patriotas iugoslavos, irrompeu na Iugoslavia. O movimento conta com 100.000 homens, entre tropas regulares e irregulares, todas comandadas por oficiais.

LONDRES, 16 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as autoridades alemãs e italianas tomaram represálias terríveis contra os rebeldes sérvios, incendiando aldeias e executando centenas de patriotas. Afirmam-se que os cemitérios estão totalmente cheios de vítimas, em consequência do terror nazista.

boios, destroem pontes e cortam as linhas de comunicações, etc.

1.628 EXECUÇÕES NA HUNGRIA E RUMANIA

BERLIM, 16 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o número de pessoas executadas em território alemão e ocupado, da Hungria e Rumania, desde que começou a guerra, ao leste, se eleva a 1.628. Nesta cifra não estão incluídas as pessoas fuziladas na Rússia.

Ghandi contra o auxilio norte-americano a Inglaterra

SHANGHAI, 15 (T. O.) — Segundo noticias recebidas da India, o Mahatma Ghandi rompeu seu silêncio para advertir o povo norte-americano de que

O marechal Popham partiu para a Austrália

SINGAPURA, 14 (D.) — O marechal Popham, comandante-chefe do exército inglês do Extremo-Oriente, partiu ontem, por via aérea, para Austrália e Nova Zelândia. O objetivo da viagem do marechal Popham é realizar conferências com os chefes militares dos dois países.

Em certos círculos espera-se que o marechal estude a situação do Extremo Oriente e do Pacífico, juntamente com o Gabinete de Guerra australiano e a comissão militar.

não deve continuar seu auxilio aos ingleses sem antes receber determinadas garantias. Ghandi declarou textualmente: "Os Estados Unidos, antes de prestarem qualquer auxilio à Inglaterra, deverão pensar 50 vezes e perguntar o que acontecerá depois da guerra, especialmente com a India e com a Asia e Africa em geral. Os Estados Unidos deveriam retirar seu auxilio à Inglaterra no caso desta última não fornecer garantias concernentes à Liberdade Humana".



TOZAN GINKO

CASA BANCARIA TOZAN LTDA.

MATRIZ
SÃO PAULO

Agencias

SANTOS - LINS - MARILIA
P. PRUDENTE - OURINHOS

BREVEMENTE será inaugurada nova Agencia em
ARAÇATUBA

FUMINOYA RESTAURANT

Rua T. ba- tin- guera, n. 72
Telefone, - 2.1761

LABORATORIO DENTARIO OKAYAMA

Rua Conde do Pinhal, 135
SÃO PAULO

Dr. H. Fenício

Avenida São João, 536 - 6.º andar - Telefone, 4-1188

GONORRÉIA (RINBYO)

Qualquer doença pode ser curada em cinco dias somente, aplicando KETTERING, método Norte-Americano, Sem absterção e sem injeção. — PREÇO MÓDICO